

## **Homens Sem Convicções, Templos Sem Pessoas**

Em um artigo para a revista 'First Things', o autor católico e biógrafo de São João Paulo II, George Wiegel, pediu para abordar o que ele considera uma fonte de secularismo radical mais importante que as razões econômicas ou sociais frequentemente citadas: a renúncia particular às verdades da Fé e o enfraquecimento da pregação do Evangelho. A tese do escritor é claramente resumida no título do texto: **"Homens sem convicções, templos sem pessoas"**.

"O abandono em massa da Europa de sua Fé Cristã é muitas vezes explicado como o subproduto inevitável da vida social, econômica e política moderna. Mas há muito mais na história da euro-secularização do que isso", indicou Wiegel, que citou o exemplo de várias notícias recentes nas quais os ministros religiosos fizeram declarações públicas sobre sua falta de Fé. O escândalo de um sacerdote que substituiu o Credo por uma música na Itália e outro que cancelou as Missas de dois dias 1º e 06 de janeiro em protesto pelo suposto "apoio exclusivo de uma economia capitalista e consumista" no Natal são graves indicadores da crise pessoal que desemboca na crise geral.

Para o autor, "a secularização não é algo que simplesmente aconteceu com a Europa Ocidental, como a Peste Negra". Em vez disso, "a secularização radical que transformou o coração do cristianismo no meio continente religiosamente mais árido do planeta tem ao menos tanto a ver com a redenção covarde dos ministros do Evangelho às modas teológicas e políticas, e sua consequente perda de Fé, que com o impacto da urbanização, a educação de massas e a revolução industrial na compreensão dos próprios sobre si mesmos". A consequência de uma debilidade pessoal no anúncio do Evangelho é evidente: "Se o Evangelho não é pregado com convicção - a convicção de que a humanidade precisa da salvação e de que Jesus é o Salvador que nos liberta para a plenitude de nossa humanidade e nos dá a vida eterna - então o Evangelho não será crido".

Se os fiéis continuarem repetindo as acusações das piores lendas negras elaboradas contra a Igreja, se não existe uma denúncia das distorções do Evangelho feitas pelo mundo ou se cai na transformação da Fé na promoção de ideologias políticas, é natural que os templos estejam vazios, explicou. "O cristianismo está morrendo na Europa Ocidental", lamentou Wiegel. "Mas o Evangelho tem poder, e aqueles que acreditam nisso, e o pregam com a convicção que pode transformar e enobrecer vidas, ainda podem obter uma audiência. De fato, a medida que a pós-verdade se

descompõem em formas cada vez mais estranhas de irracionalidade, a verdade purificadora e libertadora do Evangelho e a visão da vida bem vivida que se encontra nas bem-aventuranças devem ser uma oferta convincente", concluiu. "Mas a oferta deve ser feita".

### **Crise de Fidelidade Doutrinal**

Durante uma recente visita à Bélgica, o Prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Cardeal Robert Sarah, concedeu uma entrevista ao informativo 'Cathobel', na qual destacou a importância de manter a fidelidade a Cristo e nutrir a Fé através do encontro com Deus na oração. Para o purpurado, estas condições são mais importantes para a Igreja do que manter o número de seus membros. O Prefeito destacou uma crise de Fé "não somente no nível do Povo de Deus, mas inclusive entre os líderes da Igreja", recordando o caso de um sacerdote que se recusou publicamente a recitar o Credo na Eucaristia por considerar que já não acredita mais em seu conteúdo. "Há também uma grande crise sacerdotal", acrescentou. "Não porque não haja sacerdotes suficientes. No século VII, o Papa Gregório Magno já disse que havia muitos sacerdotes. Hoje são 400 mil sacerdotes. Mas os sacerdotes realmente vivem sua vocação?".

O purpurado lamentou o distanciamento da civilização ocidental de suas raízes cristãs e alertou sobre o profundo perigo que isto significa. "Não somente o Ocidente está perdendo sua alma, mas está se suicidando. Porque uma árvore que não tem raízes está condenada à morte", expôs. "Creio que o Ocidente não pode renunciar as raízes que criaram sua cultura, seus valores. Creio que é uma crise, mas qualquer crise acaba um dia, com sorte, de todos os modos". O Prefeito destacou sintomas como a legalização e a imposição do aborto, que demonstram como perder a visão de Deus altera a percepção sobre o ser humano. "Estou seguro de que se o Ocidente, se a Europa renuncia completamente à sua identidade cristã, a face do mundo mudará tragicamente".

### **Conclusão**

Esses são os grandes desafios para o sistema religioso: as conquistas espaciais, o progresso da ciência, o avanço tecnológico, engenharia genética, clonagem, ideologia de gênero, a potência da internet, o império capitalista, a desigualdade social, o megamercado da fé, a depressão, o suicídio, a cultura de morte, a máfia da pornografia, a indústria dos vícios e a ausência do amor que no vazio existencial será preenchido pelo ódio. Todas essas ações serão demolidoras do sagrado. "A Elite Mundial" – "Os Senhores do Poder Capitalista", conectada com "A Elite Mundial do Poder

Religioso”, vão dominar os quatro poderes para uma plataforma articulada de fé, doutrina e tolerância, em nome de uma falsa paz ecumênica, de um acordo pacífico entre as religiões e de um relativismo com os seguimentos ideológicos. Não terá espaço para ortodoxia do Evangelho de Cristo. A ostentação do supermercado do sagrado é a espetacularização litúrgica, celebrações midiáticas e a convivência com líderes sem fé, almas perdidas e templos vazios.

Os quatro poderes são: econômico, político, religioso e bélico. Esses poderes existem para manter “A Elite Capitalista e Religiosa” no controle de seus luxos e no domínio das massas. O maior obstáculo para essas “Elites” é usar toda a sua máquina e de todos os meios para calar a boca dos profetas, eliminar radicalmente qualquer resistência, seja notória, silenciosa ou a resistência sem líder, ou seja, qualquer pessoa que tem o discernimento libertador em prol do bem comum. Esse ser pensante não está agregado a grupos, movimentos e nem tão pouco a instituição. É o mártir sem reconhecimento. A consciência em prol da dignidade da pessoa humana será para poucos e o seu legado chama-se: “Batismo de Sangue”.

Frei Inácio José do Vale  
Professor e Conferencista  
Sociólogo em Ciência da Religião  
Doutor em História do Cristianismo  
Fraternidade Sacerdotal Jesus Cáritas - Charles de Foucauld

Fontes:

<http://www.gaudiumpress.org/content/93260-Analista-reconhece-na-renuncia-a-Fe-uma-autentica-causa-do-secularismo-radical-na-Europa>

<http://www.gaudiumpress.org/content/93241#ixzz57jTK7LTs>